

A INFLUÊNCIA DA PRATTI DONADUZZI NO CRESCIMENTO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO/PR

AGUAYO, Welerton Cesar¹
CIRICO, Mariana Pizzatto²
SOUZA, Douglas Vinícius Xavier³
MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata⁴

RESUMO

O objetivo deste trabalho é compreender como a implantação da empresa Pratti Donaduzzi, no município de Toledo, no Paraná, influenciou o crescimento urbano de sua região. Tendo como base a teoria do desenvolvimento regional e a teoria dos pólos de crescimento, desenvolvida por Perroux, foi analisado uma sequência de fotos aéreas da indústria em diferentes anos de sua existência. A pesquisa obteve resultados satisfatórios, após a implantação, e com as expansões da indústria notou-se uma diminuição do vazio urbano ao seu redor, além da criação de novos loteamentos na cidade.

PALAVRAS-CHAVE: Toledo, Planejamento Regional, Indústria, Pratti Donaduzzi, Urbanismo.

1. INTRODUÇÃO

Sob o ponto de vista econômico a implantação da indústria Pratti Donaduzzi é positiva, pois é segunda maior empregadora de Toledo, trazendo uma série de benefícios não somente para município, mas como para toda região oeste. A indústria atraiu o desenvolvimento da cidade como um todo, mas principalmente no bairro onde está situada, que até poucos anos atrás era área rural e hoje está sendo urbanizada devido ao número de colaboradores que há na empresa.

Assim, a empresa fez com que a área de outros locais também expandissem para várias direções mudando o contexto urbano do local, pois teve um aumento fluxo de veículos, pessoas, e construções comerciais e residenciais, transformando o urbanismo local, devido ao grande fluxo no seu entorno, gerando desenvolvimento imobiliário e urbano para a cidade.

Nesse sentido, considera-se que este trabalho se justifica uma vez que visa entender a influência dessa indústria no crescimento do bairro Jardim Coopagro.

Propôs-se então como problema de pesquisa como uma indústria pode influenciar no planejamento urbano? Visando responder ao problema proposto, estabeleceu-se como objetivo geral

¹ Aluno do oitavo período do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: csr_aguayo@hotmail.com

² Aluna do oitavo período do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: maricirico@hotmail.com.

³ Aluno do oitavo período do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: donner.souza@hotmail.com.

⁴ Economista. Mestre em Desenvolvimento Regional. Professor do Centro Universitário FAG e da Faculdade Dom Bosco. E-mail: eduardo@fag.edu.br.

estudar a influência da implantação da indústria farmacêutica Pratti Donaduzzi na formação do espaço urbano e desenvolvimento da vida urbana nos bairros ao entorno. De modo específico este artigo buscou: analisar bairros ou unidades espaciais que surgiram do desenvolvimento urbano e social no entorno da implantação da indústria farmacêutica Prati Donaduzzi; verificar as particularidades e características das unidades espaciais dos bairros que tiveram influência direta da implantação da indústria nos vazios urbanos.

Vislumbrando uma melhor compreensão sobre o tema, este artigo foi dividido em cinco tópicos: introdução, fundamentação teórica, metodologia, análises e discussões e considerações finais.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A CIDADE DE TOLEDO

Os registros datam que foi em 27 de março de 1946, que os primeiros colonizadores chegaram na cidade de Toledo e se instalaram. O nome "Toledo" deu-se posteriormente, numa opção entre Toledo, Cristo Rei e Brasília (TOLEDO, 2016).

Registros de 1905 e 1906 atribuem vínculo ao nome de "Pouso Toledo", recanto de descanso dos tropeiros ao longo de uma picada utilizada para transporte de produtos, especialmente da erva-mate, comercializados por estrangeiros que possuíam glebas na região oeste do Estado do Paraná, onde o Município está inserido (TOLEDO, 2016).

As primeiras famílias de colonizadores foram as de Ruaro e Dalcanale, que se incumbiram de arregimentar outras famílias gaúchas para incrementar a colonização de Toledo, que se tornou município, sem antes ser distrito. Foi desmembrado de Foz do Iguaçu pela Lei Estadual nº 790, de 14/11/1951, sancionada pelo Governador Bento Munhoz da Rocha Neto, e instalado oficialmente em 14/12/1952, após proclamado resultado do pleito eleitoral em 09 de novembro de 1952 (TOLEDO, 2016).

No ano de 1954 foi instalada a Comarca de Toledo e, em 1959, foi criada a Diocese de Toledo. O município possui uma área de 1.205.501 km², compreendendo uma população estimada

de 130 mil habitantes, distribuídos entre sua sede e seus oito distritos. A economia do município é pautada na agropecuária e na pequena e média indústria (TOLEDO, 2016).

2.1.1 O Bairro Jardim Coopagro

O bairro Jardim Coopagro, está localizado na zona norte da cidade de Toledo, Paraná, com uma população aproximada de 8.447 habitantes, contando com uma cooperativa agroindustrial, uma indústria de fios, e uma faculdade, localizado no bairro há também a Prati Donaduzzi, considerada a segunda maior indústria geradora de empregos da cidade.

2.2 A EMPRESA PRATI DONADUZZI

Toledo é um município brasileiro do estado do Paraná. Esta situado na região oeste, próximo ao município de Cascavel, formando com este um eixo de desenvolvimento ligado ao agronegócio, impulsionado pelo seu solo fértil e plano, que faz concentrar cooperativas e outras empresas do ramo, tornando-o um dos maiores produtores de grãos do estado. Sua população é de 130.295 habitantes, conforme estimativa do IBGE (IBGE, 2010).

O casal de brasileiros farmacêuticos Luiz e Carmen Donaduzzi retornaram ao país no final da década de 80, após o término do doutorado, iniciando as atividades de uma fábrica de medicamentos na capital pernambucana, Recife.

No ano de 1993, juntamente com os sócios Celso Prati e Arno Donaduzzi e com o apoio da Prefeitura de Toledo (Paraná) e do Governo do Estado do Paraná, fixaram sua empresa em Toledo, inserida na Zona de Indústria e Serviços – ZIS.

Suas atividades começaram com a produção de medicamentos para a área hospitalar, mas com a visão para novas oportunidades de mercado que estavam surgindo no Brasil, a partir da lei de liberação para fabricação de medicamentos genéricos (Lei nº 9.787, de 10 de fevereiro de 1999).

No início eram apenas dez funcionários e cinco máquinas.

Assim, a Prati-Donaduzzi passou a galgar posição de destaque no cenário nacional. Mas com a liberação para fabricação de medicamentos genéricos, a Prati Donaduzzi expandiu-se Hoje a empresa se destaca na produção de medicamentos genéricos, sendo a maior fornecedora para órgãos

públicos do Brasil. A empresa monitora a matéria-prima durante todo o processo, desde a produção até embalagens.

2.3 O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Para Oliveira e Lima (2003, *apud* MADUREIRA, 2015), ao abordar o tema desenvolvimento regional, deve-se refletir sobre o papel da sociedade na participação do planejamento contínuo, no espaço e no crescimento urbano.

Segundo Cavalcante (2008 *apud* MADUREIRA, 2015), Marshall (1996, *apud* MADUREIRA, 2015), se não foi o primeiro teórico a discorrer sobre o assunto, foi um dos mais importantes. Dizia que a relevância das fábricas não estava no seu tamanho, mas sim na maneira como eram locadas na vizinhança.

Portanto, a década de 50 foi destaque no que diz respeito ao aparecimento e expansão de novas teorias que abrangem o desenvolvimento regional. Aconteceram grandes debates e, tendo como exemplo a América Latina, um meio muito eficiente na divulgação dessas teorias foi a CEPAL (MADUREIRA, 2015).

Perroux, Myrdal e Hirschman (*apud* MADUREIRA, 2015) desenvolveram teorias que passaram a servir de inspiração para políticas públicas que tinham como objetivo o desenvolvimento regional. Quando se diz respeito ao tema, esses autores, segundo Cavalcante, tiveram uma contribuição considerável aonde foi introduzida a interdisciplinaridade na discussão de questões que tinham um partido exclusivamente econômico, dificultando o mapeamento contínuo de seu fluxo.

2.3.1 Os Polos de Crescimento de Perroux

De acordo com Lima (2006 *apud* MADUREIRA, 2015), a Teoria dos Pólos de Crescimento, abordada por Perroux nos anos 1950, é baseada em empresas específicas que, através de seu tamanho e posição exercem influência sobre as outras, prevalecendo sobre elas.

Segundo Perroux (1967 *apud* MADUREIRA, 2015), algumas empresas chamam mais atenção que as outras quando o assunto é crescimento. Uma indústria chamada Indústria Motriz é

fator culminante para o surgimento de um Pólo de Crescimento. A Indústria Motriz dispõe de um crescimento – não permanente – mais precipitado do seu produto se comparado ao crescimento médio da indústria. Isso acontece pelo motivo dela conseguir remanejar seus fatores de produção, provocando uma concentração de capitais, expandindo o seu poder.

Um pólo industrial, que engloba grande quantidade de elementos e geograficamente aglomerado, segundo Perroux (1976 apud MADUREIRA, 2015), pode transformar o ambiente geográfico regional e também a economia de um país, se possuir poder o suficiente. Isso, devido a uma grandiosa interdependência técnica (linkages) privilegiada com indústrias. Através da influência ocasionada pela Indústria Motriz, efeitos sobre as estruturas de produção e de demanda, são gerados.

3. METODOLOGIA

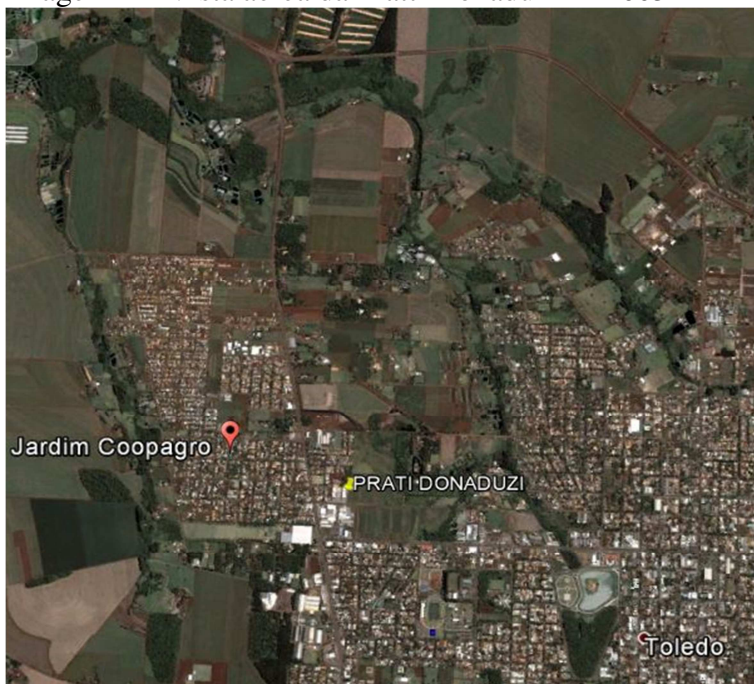
A base metodológica deste trabalho foi a revisão bibliográfica e a pesquisa documental. A revisão bibliográfica pode ser entendida na concepção de Lakatos e Marconi (2001), como algo que é indispensável para a delimitação do problema em um projeto de pesquisa e para obter uma ideia precisa sobre o estado atual dos conhecimentos sobre um tema, sobre suas lacunas e sobre a contribuição da investigação para o desenvolvimento do conhecimento. Medeiros e Tomasi (2008), apontam as principais fontes a serem consultadas para a elaboração da revisão bibliográfica são artigos em periódicos científicos, livros, teses, dissertações e resumos em congresso.

Já a pesquisa documental para Santos (2002), é o nome genérico dado às fontes de informação bibliográficas que ainda não receberam organização, tratamento analítico e publicação. São fontes documentais: tabelas estatísticas; relatórios de empresas; documentos informativos arquivados em repartições públicas, associações, igrejas, hospitais, sindicatos; fotografias; epitáfios; obras originais de qualquer natureza; correspondência pessoal ou comercial etc. A utilização de qualquer dessas fontes de informação caracteriza a pesquisa como pesquisa documental.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

A análise do crescimento da Pratti Donaduzzi pode ser observado através da sequência de imagens de satélite, que retratam a evolução da indústria e como o entorno urbano se comportou com o passar dos anos. Na Imagem 01, tirada no ano de 2005, pode-se perceber o predomínio de área agrícola e de chácaras em volta da Pratti Donaduzzi e ao longo da Av. Ministro Cirne Lima. Em 2005 a Pratti Donaduzzi ainda não havia se consagrado como uma grande indústria, o que justifica o grande vazio urbano ao seu redor.

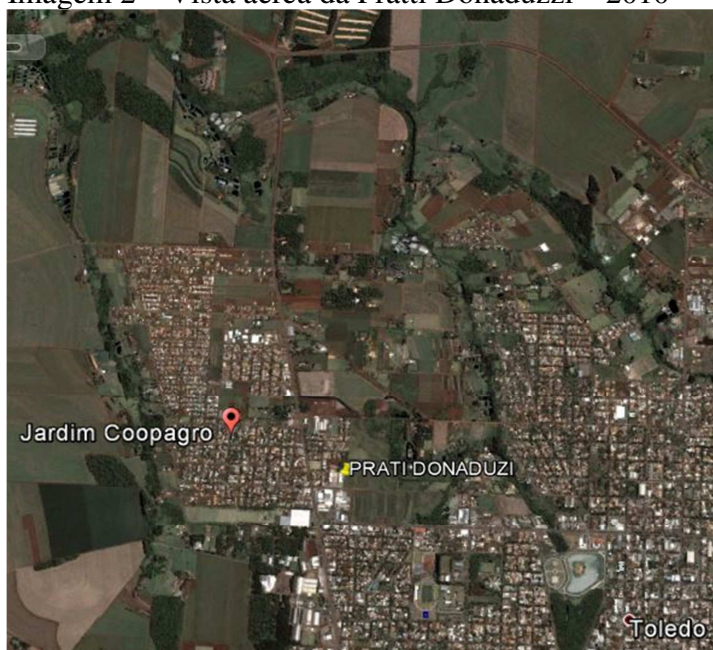
Imagem 1 – Vista aérea da Pratti Donaduzzi – 2005



Fonte: Google Earth.

Em 2010 (Imagem 02), a Pratti Donaduzzi já começava a influenciar o seu entorno. Ainda não haviam sido abertas as ruas e nem criado novos loteamentos, porém é possível observar um aumento no número de casas em construção, além de novos lotes e terrenos.

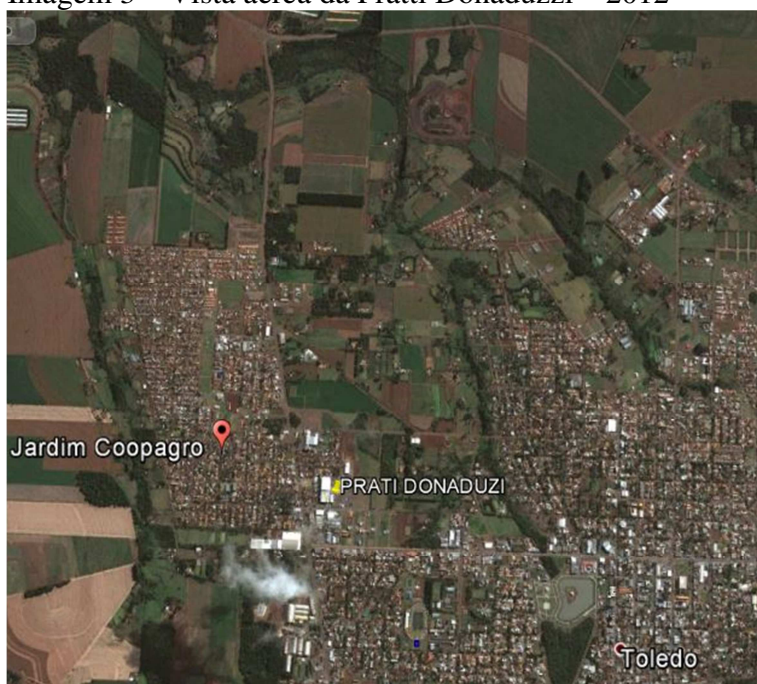
Imagem 2 – Vista aérea da Pratti Donaduzzi – 2010



Fonte: Google Earth.

Na Imagem 03, tirada no ano de 2012, é visível um crescimento considerável da Pratti, além da abertura de novas ruas e criação de novas quadras em volta do seu entorno. Pode ser observado também, no final do Jardim Coopagro, a criação de um novo loteamento.

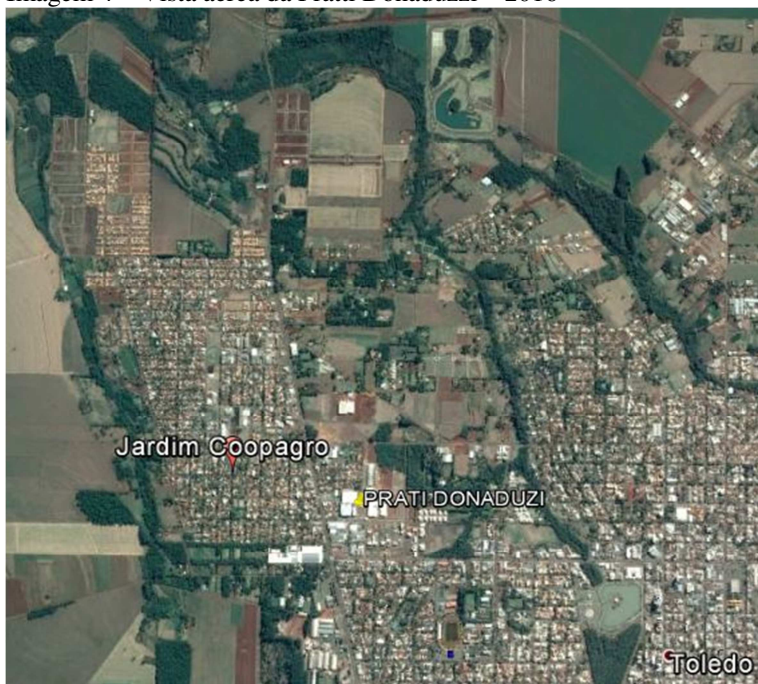
Imagem 3 – Vista aérea da Pratti Donaduzzi – 2012



Fonte: Google Earth.

Na última imagem (Imagem 4), registrada no ano de 2016, pode ser visto a implantação de novos barracões na indústria Pratti Donaduzzi, mostrando mais uma grande ampliação da empresa. Além disso, é possível observar a redução do vazio urbano ao seu redor, a criação de novos loteamentos no final do Jardim Coopagro, além de várias casas novas e novas construções, o que evidencia a ampla expansão urbana do local.

Imagem 4 – Vista aérea da Pratti Donaduzzi – 2016



Fonte: Google Earth.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da fundamentação teórica reportada nesse estudo e, especialmente através da análise de imagens de satélite ao longo dos anos, fica evidente a influencia positiva da inserção da industria Pratti Donaduzzi em um contexto urbano, social e econômico.

É bem provável que essa expansão prossiga em direção a outros pólos da cidade, uma vez que haverá uma extensão da indústria para região nordeste, prevista para ser implantada dentro dos próximos cinco anos, o que trará consigo mais desenvolvimento e valorização à estas novas áreas, a cidade e a região como um todo.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, L. R. M. T. Produção Teórica em Economia Regional: uma proposta de sistematização. **Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos**. São Paulo, vol. 02, nº 1, p. 09-32, 2008.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LIMA, A. E. M. A Teoria do Desenvolvimento Regional e o papel do Estado. **Revista Análise Econômica**. Porto Alegre, ano 24, nº 45, p. 65-90, Março, 2006.

MADUREIRA, E. M. P. Desenvolvimento Regional: Principais Teorias. **Revista Thêma et Scientia**, vol. 5, n. 2. Jul/Dez, 2015.

MARSHALL, A. **Princípios de Economia**. Vol 1. São Paulo: Nova Cultural, 1996. 368 p.

MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. **Comunicação Científica: normas técnicas para redação científica**. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, G. B.; LIMA, J. E. S. Elementos Endógenos do Desenvolvimento Regional: considerações sobre o papel da sociedade local no processo de desenvolvimento sustentável. **Revista FAE**. Curitiba, v. 6, n. 2, p. 29-37, mai/dez. 2003.

PERROUX, F. **A Economia do Século XX**. Lisboa: Livraria Moraes Editora, 1967. 755 p.

SANTOS, A. R. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. 5.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

TOLEDO. Camara de Vereadores. **Portal**. Disponível em:
<<http://www.toledo.pr.leg.br/institucional/historia>>. Acessado em 03 set. 2016.